**A TERAPIA COMUNITÁRIA E O DISCURSO DA MEDICALIZAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE: UM ESTUDO DE CASO**

Maria Valquíria Nogueira do Nascimento (Coordenadora); Carla de Souza Amaral; Janmeyca Rayanne Venancio de Oliveira; Ricard José Bezerra da Silva; Stalen Hualans Menezes Felinto

A Terapia Comunitária é uma estratégia de intervenção em grupos, cuja finalidade é construir redes solidárias de cuidado entre as pessoas, com vistas ao fortalecimento dos vínculos sociais e afetivos, por intermédio da socialização de experiências. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva discutir a temática da medicalização, a partir de uma sessão de Terapia Comunitária realizada na Unidade de Saúde da Família do José Pinheiro I, como desdobramento do projeto de extensão “A Terapia Comunitária como Estratégia de Intervenção na Atenção Básica em Saúde”, na qual o tema gerador foi o TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade). Para tanto, os encontros foram realizados conforme as fases de desenvolvimento do processo grupal da Terapia Comunitária, a saber: acolhimento, escolha do tema, contextualização, problematização e encerramento. A partir das experiências relatadas pelos familiares, foi possível perceber a apropriação de um discurso medicalizante cientificista para se referir à crianças ativas, denominadas hiperativas e, portanto, passíveis de serem medicadas. Desse modo, a Terapia Comunitária contribuiu para que os pais ressiginificassem os sentidos sobre a infância na contemporaneidade e identificassem estratégias para lidar com as demandas cotidianas peculiares ao universo infantil.

Palavras-chave: Terapia Comunitária; medicalização; atenção básica